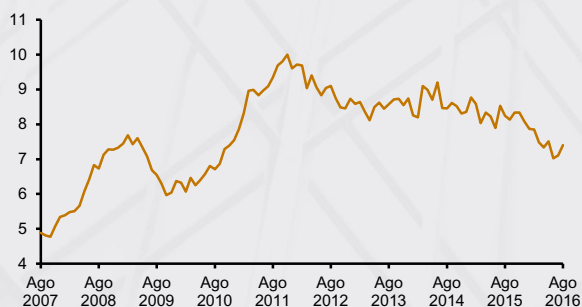


# Inflação no setor de serviços

**Gráfico 1 – IPCA serviços (POF 2009)**

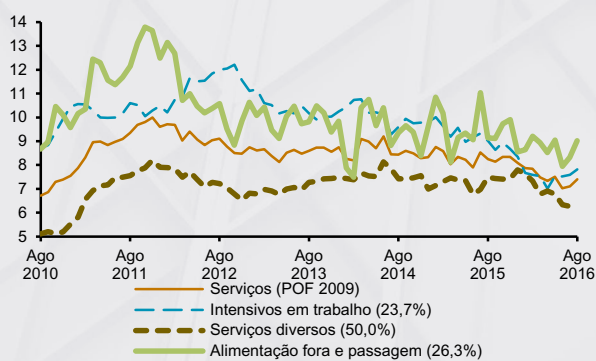
Variação % em 12 meses



Fonte: IBGE e BCB

**Gráfico 2 – Segmentos da inflação de serviços**

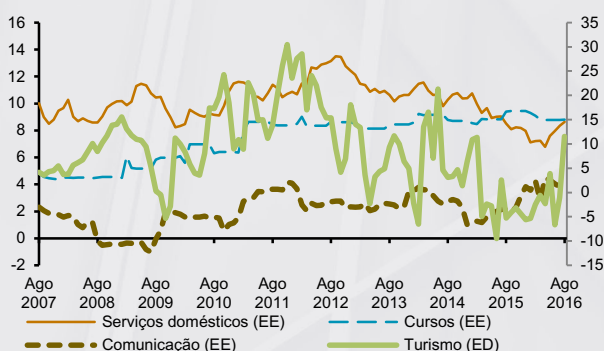
Variação % em 12 meses



Fonte: IBGE e BCB

**Gráfico 3 – Componentes da inflação de serviços**

Variação % em 12 meses



Fonte: IBGE e BCB

Este box busca avaliar a desinflação no setor de serviços por meio de diversas evidências disponíveis.

A inflação do setor de serviços registrou desaceleração entre novembro de 2015 e junho de 2016, recuando de 8,34% para 7,02% nesse período. Esse movimento foi interrompido em julho e agosto, quando acelerou para 7,40% (Gráfico 1').

O Gráfico 2 mostra a evolução da inflação do setor de serviços entre seus componentes<sup>2</sup>. Embora exibam alguma similaridade em movimentos de mais baixa frequência, podem ser observadas diferenças na volatilidade e, no período mais recente, na velocidade de desinflação dos diversos componentes.

Pode-se argumentar que, dentre os componentes da inflação de serviços no Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), quatro grupos de preços podem dificultar a identificação da tendência inflacionária recente do setor (Gráfico 3):

- Turismo: subitens cujos preços são muito voláteis ou que foram sensivelmente afetados pelos eventos esportivos que ocorreram no Brasil nos últimos anos. Esse grupo é composto por passagem aérea (1,1% do peso do setor de serviços<sup>3</sup>), hotel (1,0%) e excursão (1,0%);
- Serviços domésticos: subitens cujas elasticidades ao ciclo econômico sofreram importante redução desde maio de 2016, em virtude da alteração em suas respectivas metodologias de cálculo<sup>4</sup>. Essas

1/ Neste box, utilizou-se a série histórica do IPCA-Serviços recalculada com a classificação e estrutura de ponderação da POF 2009, implementadas em janeiro de 2012.

2/ A abertura por componentes da inflação de serviços foi apresentada no box "Segmentação da inflação de serviços", divulgado no Relatório de Inflação de dezembro de 2013.

3/ Os pesos apresentados neste box são os do IPCA de agosto de 2016.

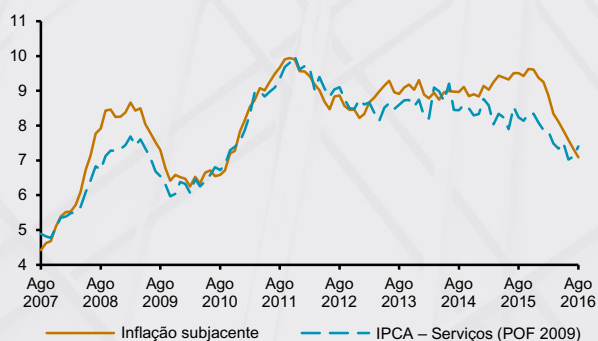
4/ Com o fim da Pesquisa Mensal de Emprego (PME) a variação mensal desses subitens passou a ser calculada pela raiz 12ª do reajuste anual do salário mínimo.

alterações dificultam a avaliação da tendência subjacente para a inflação desses serviços. O grupo é formado pelos subitens empregado doméstico (11,6%) e mão-de-obra (4,1%).

- Cursos: itens com reajustes pouco frequentes ao longo do ano. O grupo inclui os itens cursos regulares (8,5%) e cursos diversos (2,3%);
- Comunicação: subitens com reajustes pouco frequentes ao longo do ano, com inflação sistematicamente abaixo da média do setor de serviços e que foram afetados por recentes alterações em alíquotas de tributos estaduais. Esse grupo é composto por telefone celular (3,6%), acesso à internet (0,7%), telefone com internet (2,0%) e TV por assinatura com internet (0,8%).

**Gráfico 4 – Inflação de serviços**

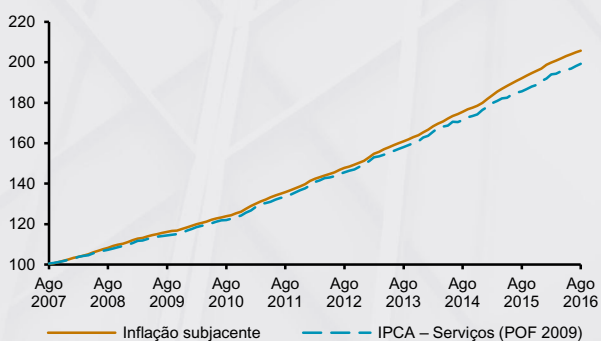
Varição % em 12 meses



Fonte: IBGE e BCB

**Gráfico 5 – Inflação de serviços**

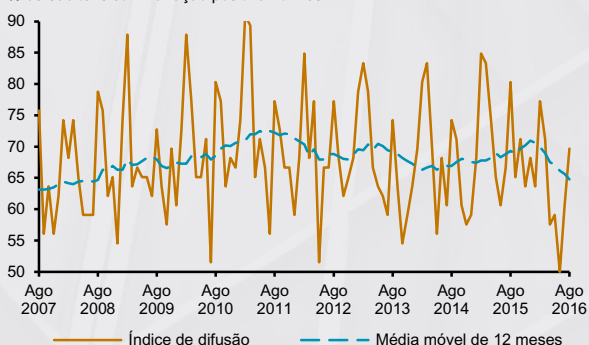
Nível - 2007 = 100



Fonte: IBGE e BCB

**Gráfico 6 – Índice de difusão**

% de subitens com variação positiva no mês



Fonte: IBGE e BCB

A eliminação desses quatro grupos de preços, cujo peso representa 36,4% da inflação de serviços do IPCA, resulta em indicador de inflação subjacente no setor de serviços, que mostra desaceleração mais pronunciada no período recente (Gráfico 4). Entretanto, note-se que, desde 2007, esse mesmo indicador apresentou, em média, inflação mais alta que a do setor de serviços como um todo. Essa diferença pode ser vista com mais clareza no Gráfico 5, que mostra a evolução da inflação acumulada do componente de serviços do IPCA e desse indicador (ou seja, mostra a diferença na evolução dos níveis de preços associados). Essas evidências geram incertezas sobre se a intensificação recente da desinflação desse indicador representa uma tendência que deverá se disseminar para os demais preços do setor e da economia ou se decorre de ajuste de preços relativos, após acúmulo de diferenças importantes nos últimos anos.

Uma forma de avaliar o grau de disseminação de movimentos da inflação é utilizar o índice de difusão, que revela a proporção de subitens com variação positiva em um determinado mês. Nesse sentido, o Gráfico 6 apresenta o índice de difusão mensal do setor de serviços e sua respectiva média móvel de doze meses. Verifica-se recuo da média móvel do índice de difusão, no período recente. Recuos análogos podem ser observados em outros períodos da amostra apresentada no gráfico.

Em síntese, este boxe avaliou a evolução da inflação no setor de serviços, com o objetivo de contribuir para a análise das perspectivas de desinflação. É importante ressaltar que nenhuma medida isolada substitui o IPCA-Serviços como medida de inflação, representando tão somente informações adicionais ao processo de acompanhamento dos preços do setor. Há incertezas sobre se a desaceleração recente observada em alguns preços de serviços representa desinflação que deverá se disseminar nesse setor e pelos demais preços da economia.